

**Cotas raciais e o Programa Bolsa Permanência
(PBP/MEC/Brasil) na perspectiva dos indígenas e
quilombolas: um estudo de caso sobre a representação
social das políticas afirmativas pelos bolsistas atendidos na
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)**

Erivaldo Farias Gomes

APÊNDICES

Apêndice A

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

“Cotas raciais e o Programa Bolsa Permanência (PBP/MEC/BRASIL) na perspectiva dos indígenas e quilombolas – um estudo de caso sobre a Representação Social das políticas pelos bolsistas atendidos na Universidade Federal de Alagoas (UFAL).”

Erivaldo Farias Gomes¹

Guião de Entrevista

Caracterização

Sou:

☐ Indígena ☐ Quilombola

Sexo:

☐ Masculino ☐ Feminino ☐ Não binário

Idade: ☐

¹ Mestrando em Ciências da Educação – Educação, Comunidade e Mudança Social

Bloco 1 – Aspectos práticos/objetivos

1. Como você tomou conhecimento da existência do Programa Bolsa Permanência (PBP)? Alguém da sua família ou sua comunidade já foi ou é atendido pelo Programa Bolsa Permanência (PBP)? Fale um pouco a respeito.
2. O que te motivou a se inscrever na seleção para o Programa Bolsa Permanência (PBP)? Que diferença o programa faz nas suas condições de cursar a universidade? Ele é o que você esperava?
3. Alguém da sua família ou sua comunidade já havia ingressado na universidade através das cotas raciais? Como você tomou conhecimento da existência das cotas raciais?
Fale um pouco a respeito.
4. O que te motivou a se inscrever na seleção para universidade através das cotas raciais?
Como você avalia as cotas raciais? Que diferença ela fez para você?

Bloco 2 – Condições de produção

As cotas raciais e o Programa Bolsa Permanência são medidas do Estado que pretendem promover inclusão social na educação superior, ou seja, tem a intenção de tornar o espaço da educação superior acessível às mais variadas pessoas e grupos que compõem a sociedade brasileira.

1. Como você compreende o surgimento dessas medidas dedicada a você, enquanto índio/quilombola, por parte do Estado brasileiro?
2. Na sua maneira de ver, o que provocou o Estado brasileiro a tomar a decisão de criar essas políticas de inclusão social na educação superior voltadas aos índios/quilombolas? O que você entende que o Estado pretende responder com isso?
3. Se um colega da universidade lhe perguntar o porquê de a educação superior ser importante para seu povo/comunidade como você responderia?

Bloco 3 – Zona Muda

1. O que você percebe ser a motivação dos seus colegas, que também são bolsistas e cotistas indígenas/quilombolas, para estarem no espaço universitário? Você acha que eles compreendem como um espaço apenas para a realização pessoal ou relacionam com objetivos ligados às causas de seu povo/comunidade?

Apêndice B

Solicitação de acesso a informações

À Pró-reitoria Estudantil – Proest/UFAL

Pró-Reitor Alexandre Lima Marques da Silva

Prezado Sr.,

Venho por meio do presente instrumento solicitar a Vossa Senhoria acesso a informações referentes aos estudantes bolsistas do recorte étnico racial do Programa Bolsa Permanência (PBP) – em conformidade com a Lei 12.527.

As informações requeridas visam subsidiar o trabalho de pesquisa para a produção de dissertação no âmbito da conclusão do curso de Mestrado em Ciências da Educação na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, orientada pelo professor Antônio Magalhães. Erivaldo Farias Gomes está a realizar uma investigação com o título provisório **“Cotas raciais e o Programa Bolsa Permanência (PBP/MEC/BRASIL) na perspectiva dos indígenas e quilombolas – um estudo de caso sobre a Representação Social das políticas pelos bolsistas atendidos na Universidade Federal de Alagoas (UFAL).”** para o qual pede a Vossa colaboração.

Este estudo tem como objetivo: **“Apreender as representações sociais, o significado, das cotas raciais e do Programa Bolsa Permanência - PBP, pelos bolsistas indígenas e quilombolas no âmbito da assistência ao estudante na Universidade Federal de Alagoas – UFAL.”**

Portanto, segue elencadas as informações requeridas:

- Dados relativos ao PBP do relatório de gestão 2020;
- Total de estudantes bolsistas QUILOMBOLAS ativos no programa PBP;
- Total de estudantes bolsistas INDÍGENAS ativos no programa PBP.

De cada um dos bolsistas:

1. Ano de ingresso no PBP;
2. Sexo;
3. Data de nascimento;
4. Naturalidade;
5. Município de residência;
6. Curso (ativo);
7. Campos/unidade em que estuda;
8. Ano/Período de Ingresso na UFAL;
9. Tipo de escola – Privada ou pública.

Certo de vossa contribuição desde já agradecemos e nos colocamos a disposição para qualquer esclarecimento que julguem necessário.

Porto, 04 de maio de 2021



Erivaldo Farias Gomes
Mestrando em Ciências da Educação
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação Universidade do Porto

Apêndice C

CONVITE

Caro bolsista PBP,

Com a intenção de produzir conhecimento a respeito do significado das políticas em Educação Superior para os estudantes do recorte étnico do Programa Bolsa Permanência, especificamente, no espaço da assistência ao estudante na Universidade Federal de Alagoas – UFAL, estamos realizando a presente investigação que só se tornará efetiva através de sua contribuição.

A tarefa de produzir saber a respeito das políticas que são destinadas a você se afirmam como muito importante, principalmente tendo em conta o contexto de realização dessa investigação, marcado pela oposição política as causas de indígenas e quilombolas, que tem se traduzido em paralisação e retrocesso em seus direitos.

Assim, o conhecimento produzido por meio de uma pesquisa como a que propomos, possui, para além do ganho científico, a capacidade de trazer informações que poderão subsidiar ações institucionais e, principalmente, fornecer informações para os próprios estudantes a respeito de vossa realidade.

Portanto, convidamos você a participar dessa pesquisa através da concessão de uma entrevista remota por meio da plataforma zoom, realizada no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal. Cumpre esclarecer que a abordagem analítica será dedicada a perspectiva coletiva dos bolsistas, não estando centrada num tipo de avaliação do estudante, pelo que reiteramos a confidencialidade da identidade dos entrevistados, assim como das informações fornecidas, ao tempo que reafirmamos a importância de sua contribuição.

Após sua confirmação para a assistente social que o contatou, você poderá nos ceder seu endereço de e-mail e Whatsapp para que possamos manter contato para esclarecer eventuais dúvidas e agendar data e horário para a realização da entrevista.

Desde já muito obrigado por sua contribuição!

Atenciosamente,



ERIVALDO FARIAS GOMES
MESTRANDO EM CIÊNCIAS DA ED. FACULDADE DO PORTO